

A Comissão Executiva da Especialização
Para apreciação e parecer

Contratado 28/11/2014
Bastónario



ORDEN DOS ENGENHEIROS
CDN
6.11.2014
N.º de entrada 1170

REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

dunçado Sigma/RS
Penino

Exmo. Senhor Bastonário da
ORDEN DOS ENGENHEIROS
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D
1069-030 LISBOA

Nome CARLOS HENRIQUE DA SILVA OTTO RODRIGUES
Residente em RUA LUCIANO SILVA BARROS, 179, APARTAMENTO 3.3.5, 4470-113 MAIA
Telm. 962030101 Telef. (serviço) _____ Fax _____
Email carlos.henrique.da.silva@ordem-engenheiros.pt Data de nascimento 12/09/1978
diplomado em Engenharia CIVIL por UTAD
com a Classificação final de 13 valores, no ano de 2002, membro
efectivo da Ordem dos Engenheiros n.º 41266, com o nível de qualificação
profissional SENIOR, vem requerer que lhe seja outorgado o título
de Engenheiro Especialista em DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO.

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- Curriculum vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
 - resumo de actividade profissional demonstrativa de pelo menos dez anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades assumidas;
 - documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos efectuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a atribuição do título.
- Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

LISBOA, 03 de NOVEMBRO de 2014

[Assinatura]
(assinatura)

NOTA: Após despacho pretendo:

Reaver trabalhos ☐ Não reaver trabalhos: ☒

Mod. Esp2009



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

EXMO. SENHOR
ENG. ANTÓNIO CARIAS DE SOUSA
ALAMEDA QUINTA DE STº ANTÓNIO, 5
NÚCLEO 3 – 4º ESQº
1600-675 LISBOA

Nº 166/SC
Pº 5.1.3

2014-12-03

Assunto: Pedido de outorga do título de especialista em "Direção e Gestão da Construção"
Candidato: Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues

Exmo. Senhor *Engº Carias de Sousa,*

Junto envio processo relativo ao pedido de outorga do título de especialista em "Direção e Gestão da Construção" do candidato acima referenciado, agradecendo antecipadamente a amabilidade de nos emitir o seu esclarecido parecer, na qualidade de Coordenador desta Especialização.

Dado que não fizemos fotocópias dos trabalhos muito se agradecia a sua devolução, quando o parecer nos for remetido.

Apresento os meus melhores cumprimentos.

Alice Freitas
Alice Freitas

Secretariado dos Colégios

Anexo: 1 processo

AF/pp

Alice Freitas

De: Alice Freitas

Enviado: sexta-feira, 5 de Dezembro de 2014 18:31

Para: 'Carias de Sousa'

Assunto: Pedido de Outorga do Título de Especialista em Direção e Gestão da Construção - Eng. Carlos Otto Rodrigues

Sr. Eng. Carias de Sousa,

Junto remeto cópia do formulário relativo ao Membro, Eng. Carlos Otto Rodrigues, já com a data de entrada oficial na OE.

Bom fim de semana.

Com os Melhores Cumprimentos,

Alice Freitas
Chefe de Serviços
Secretariado dos Colégios

Ordem dos Engenheiros
Av. António Augusto de Aguiar, 3 D
1069-030 Lisboa
T (+351) 213 132 660 F (+351) 213 132672
www.ordemengenheiros.pt
aafreitas@ordemdosengenheiros.pt



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

De acordo com o processo apresentado o Conselho Nacional do Colégio de Eng. Civil concorda com o parecer do DES FAVORÁVEL da outorga do título de Especialista em Direcção e Gestão da Construção



COMISSÃO EXECUTIVA DA ESPECIALIZAÇÃO EM
"DIRECÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO"

4 Fev 2015
Gonçalves

Avaliação da Candidatura ao Título de Especialista:

Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues

Membro efetivo nº 41266

Data de entrada: 6 de novembro de 2014

O pedido de apreciação foi instruído em cinco volumes, com os seguintes elementos:

Dossier de apresentação

- Requerimento para Outorga do Título de Especialista / Declaração de autenticidade das informações apresentadas com Termo de Autenticação / Currículo Vitae em formato europeu

Volume 1

- **Introdução** - Explicação justificativa da candidatura apresentada.
- **Resumo da atividade** - Apresentação resumida do candidato, com gráficos da evolução de faturação da empresa onde trabalha desde 2004.
- **Currículo escolar** - Currículo em formato europeu, composto apenas pela Informação Pessoal, Habilitações Académicas e Outras Habilitações, ao qual anexa diversos certificados académicos e profissionais.
- **Currículo profissional** - Currículo em formato europeu, composto pela Informação Pessoal, Habilitações Académicas, Experiência Profissional de Direção de Obra, Experiência Profissional como Projetista e Experiência Profissional de Consultor, anexando alguns Diplomas, Elementos sobre as obras que dirigiu e Declarações Abonatórias (algumas identificando o candidato expressamente nas funções que desempenhou).
- **Formação complementar** - Currículo em formato europeu, composto pela Informação Pessoal, Formação Complementar, Atividade de Formador na empresa onde trabalha atualmente (Lúcio), anexando certificados de participação nas ações de formação frequentadas.
- **Conclusões** - apresentação de um conjunto de justificações para a sua candidatura a especialista, segundo as seguintes alíneas: a) Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares; b) Relevância das funções desempenhadas; c) Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização; d) Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas; e) Trabalhos técnicos ou

Científicos na área da especialização; f) experiência como formador; g) Conteúdo e organização da documentação entregue.

Volume 2

- **Tese de Mestrado** - intitulada "Proposta de Relatório Mensal, como instrumento de controlo de obra", no âmbito do Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis, área de especialização em Conservação e Reabilitação de Edifícios.

Volume 3

- **Manual de Formação da Lúcios** - Novos processos construtivos e de reabilitação de edifícios, que serviu de base à formação interna lecionada pelo candidato.
- **Manual de Formação da Lúcios** - Formação técnica de construção civil, que serviu de base à formação interna lecionada pelo candidato.
- **Comissão Técnica 0701 da Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP) - SISTEMAS DE APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM EDIFÍCIOS: Duas Especificações Técnicas (ETA 0702 e ETA 0701)**
- **Reabilitação Energética e de Patologias Associadas à Humidade** - Trabalho de grupo em que se integra o candidato, datado de novembro de 2011, pelo que se deduz ser do âmbito de uma disciplina do Mestrado realizado pelo candidato na Universidade do Minho
- **Durabilidade da Madeira como Elemento Estrutural** - Trabalho de grupo em que se integra o candidato, datado de abril de 2012, pelo que se deduz ser do âmbito de uma disciplina do Mestrado realizado pelo candidato na Universidade do Minho
- **Quantificação de Impactes Ambientais e Aplicação da Metodologia MARS-SC a um Caso de Estudo** - Trabalho de grupo em que se integra o candidato, datado de novembro de 2011, pelo que se deduz ser do âmbito de uma disciplina do Mestrado realizado pelo candidato na Universidade do Minho
- **Inspeção e Manutenção - Estruturas em Madeira e Qualidade da Madeira como Elemento Estrutural** - Power point sobre o primeiro tema de um trabalho de grupo sem identificação dos autores e Trabalho de grupo sobre o segundo tema, em que se integra o candidato, datado de abril de 2012, pelo que se deduz ser do âmbito de uma disciplina do Mestrado realizado pelo candidato na Universidade do Minho

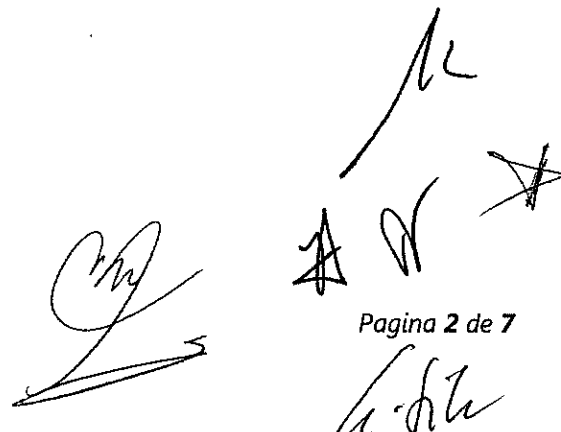
Volume 4

- **Catálogos de Obras da Lúcios (2)**
- **Declaração da entidade patronal atestando a parte do CV do candidato (anexo) relativo à sua atividade na empresa Lúcios.**

1. Filiação Profissional

Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros

2. Currículo Académico



Página 2 de 7

Licenciatura em Engenharia Civil, pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, em 2002 (classificação final de 13 valores).

Concluiu a Parte Escolar do Mestrado (pós-Bolonha) em Construção e Reabilitação Sustentáveis - área de especialização em Conceção e Gestão Sustentável de Edifícios, na Universidade do Minho, em julho de 2013 (classificação final de 14 valores).

Concluiu a Parte Escolar do Mestrado (pós-Bolonha) em Construção e Reabilitação Sustentáveis - área de especialização em Conservação e Reabilitação de Edifícios, na Universidade do Minho, em dezembro de 2013 (classificação final de 15 valores).

3. Formação Complementar e Profissional

O candidato apresenta uma lista que, para os 12 anos de profissão que exerceu, se considera extensa, de ações de formação profissional ou de eventos técnicos presenciados. Refira-se que, no caso de algumas das ações de formação, a duração é muito curta, quando comparadas com outras que se afiguram efetivamente destinadas a transferir conhecimentos (estas, normalmente, da ordem de 1 ou mais dias)

2014 - 2^{as} Jornadas da Especialização em Direção e Gestão da Construção, Ordem dos Engenheiros (6 horas).

2014 - XX Congresso Nacional da Ordem dos Engenheiros, 17 a 19 de Out. 2014, Porto.

2014 - Ação de Formação: Projeto de Reabilitação de Edifícios Antigos, FEUP (12 horas).

2013 - Seminário Internacional de Reforço e Reabilitação - Materiais e Tecnologias, organizado pela FEUP e a Hilti, Porto (10 horas).

2013 - Seminário Compatibilidade entre Endurecedores de Superfície e o Betão de Base, organizado por LNEC, Univ. Évora, IST e Univ. do Minho, patrocinado pela FCT, Univ. do Minho (1 dia).

2012 - Curso de Formação Profissional em Primeiros Socorros, TIPSAL, classificação final: 79% (21 horas).

2012 - Curso de Formação Profissional de Gestão Integrada e Controlo de Obra, Secway, classificação final: 13 valores (20 horas).

2012 - Seminário Reabilitação Energética de Edifícios, Univ. Minho e FEUP (1 dia).

2011 - Avaliação e Gestão de Ruído e Vibrações em Ambiente Laboral, Winnerges, classificação final: 79% (33 horas).

2011 - Conferência Sustentabilidade na Reabilitação Urbana: o novo paradigma do mercado da construção, iiSBE Portugal (2 dias).

2011 - Seminário Técnico Reabilitação Urbana - uma oportunidade para a eficiência energética / 2º Enerdia, organizado pelas revistas Construção magazine e Indústria e ambiente, Porto (9 horas).

2011 - Certificado (Renovação) de Aptidão Profissional de Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho, do Sistema Nacional de Certificação Profissional (SNCP), pela ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho (válido até 2014).

2010 - Formação profissional de Instalações Elétricas, Lúcios (1 hora).

2009 - Formação ASAE e a Declaração de Aceitação dos Aços para Betão Armado e Pré-Esforçado, QSP Associação (2 horas).

- 2008 - Curso de Formação Profissional em Qualidade e Melhoria Contínua, por FO Consultores, realizado na Lucios, classificação final: 14 valores (16 horas).
- 2008 - Curso de Gestão de Projetos, CENERTEC, Estoril, (16 horas).
- 2006 - Certificado de Aptidão Profissional de Formador, do Sistema Nacional de Certificação Profissional (SNCP), pelo IEF - Inst. de Emprego e Formação Profissional.
- 2006 - Formação pedagógica inicial de formadores, na EDOM Leça Consultores, classificação final: 15 valores (108 horas).
- 2006 - Certificado de Aptidão Profissional de Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho, do Sistema Nacional de Certificação Profissional (SNCP), pelo ISHST - Inst. para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (válido até 2011).
- 2006 - Curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho, na AFTEM - Ass. para a Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais / Escola de Tecnologia Mecânica (555 horas).
- 2005 - Formação Básica de Socorrismo, Cruz Vermelha Portuguesa, classificação final: 17 valores (24 horas).

4. Currículo e Actividade Profissional

O Candidato apresenta 12 anos de atividade profissional, com funções de direção de obra (10 anos) e de direção de produção (2 anos), bem como de Projetista e como consultor na área da Segurança e Saúde.

O Candidato apresenta também uma declaração da Administração da empresa onde trabalha, que toma a iniciativa de atestar as funções do candidato e o currículo realizado na empresa, bem como abonar a favor do Candidato. Essa Declaração Abonatória da empresa Lucios identifica as funções de Diretor de Obra e Diretor de Produção desempenhadas pelo Candidato.

Apresentam-se em seguida, resumidamente, alguns aspetos do Currículo.

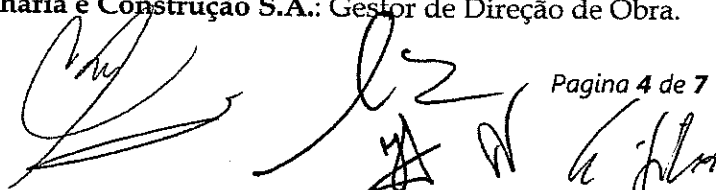
Entre 2002 e 2004 - na empresa João Fernandes da Silva e Filhos, S.A.: Diretor de Obra.

- Remodelação e ampliação do pavilhão e piscinas municipais / C.M. Bragança (2002/03 - 2,7 M€);
- Edifício Medicina Nuclear e Hospital de dia / Inst. Português Oncologia, Porto (2003 - 1,3 M€);
- Remodelação e Ampliação do Hosp. N.ª S.ª da Conceição, Valongo (2003/04 - 2,9 M€);
- Centro Empresarial de Darque, Viana do Castelo / Sardinha e Leites (2004 - 1,2 M€).

Entre 2004 e 2009 - na empresa Lúcius, Engenharia e Construção S.A.: Diretor de Obra.

- Remodelação do edifício J do Parque de Ciência e Tecnologia da Maia / Tecmaia (2004 - 2,6 M€);
- Construção dos Edifícios Habitacionais - Pinhais III e Pinhais IV / António Oliveira Antunes Neiva (2004/06 - 4,2 M€ e 4,1 M€, respetivamente);
- Construção de Nave Industrial na Maia / Inoxplate, Comércio de produtos de aço inoxidável Sociedade Unipessoal (2007 / 08 - 8,9M€);
- Obra de Modernização da Escola Secundária Penafiel / Parque Escolar EPE (2009/10 - 5,2 M€)

De 2009 a 2012 - na empresa Lúcius, Engenharia e Construção S.A.: Gestor de Direção de Obra.



- Hotel Águia D'Ouro, Porto / Endutex Hotéis, Sociedade Unipessoal (2009/11 - 4,3 M€)
- Obras de beneficiação exterior em edifícios municipais do Bairro do Lagarteiro, blocos 1 a 8, Porto / Gestão de Obras Públicas da C.M. Porto, Em (2010/11 - 2,3 M€)

Desde 2012 - na empresa Lúcius, Engenharia e Construção S.A.: Diretor de Produção.

- Construção de armazém e escritórios da Indáqua e respetivos arranjos exteriores, Matosinhos / Indáqua Matosinhos (2012 - 2,0 M€)
- Construção das Moradias do Morro, V.N. Gaia / Cooperativa de habitação Encosta do Morro (2011/12 - 2 M€)
- Moradias do Chantre, Matosinhos / 9 a 11 - Investimentos Imobiliários SA (desde 2013 - 2,3 M€)
- Hotel da Bolsa do Pescado, Porto / Falopin Hotéis (desde 2013 - 7,1 M€)
- Hotel Palácio da Batalha, Porto / Hotel - Unidades Turísticas Lda (desde 2013 - 5M€)
- Hotel dos Descobrimentos, Porto / Alegre e Agradável Lda (desde 2014 - 1,1 M€).

O Candidato apresenta também trabalho como projetista em regime de profissão liberal, identificando genericamente atividades de Projetista de Edifícios, Arquitetura e Especialidades.

Também refere a experiência profissional como Consultor, indicando apenas, genericamente, atividade em profissão liberal na área dos Planos de Segurança e Saúde e da Coordenação de Segurança em Obra, para diversas empresas não especificadas.

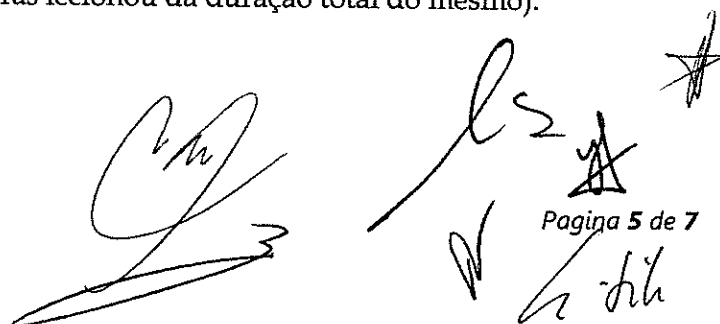
O Candidato refere, no contexto da sua inscrição e participação em organizações científicas e técnicas, a sua participação em Comissões Técnicas da ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais: a Comissão Técnica 0701 (Sistemas de aproveitamento de águas pluviais em edifícios); a Comissão Técnica 1301 (Coberturas ajardinadas); Recuperação e Reutilização de Materiais em Edifícios.

Experiência como Formador

Conforme referido acima, o Candidato é detentor do CAP de Formador, tendo lecionado cursos de formação interna na empresa Lucios onde trabalha atualmente. Ministrou, em 2012, três ações de formação internas na Lucios, identificadas no CV apresentado e conforme documentos comprovativos da empresa incluídos na candidatura (que detalham os módulos lecionados pelo Candidato), referidas a seguir:

- "Novos Processos Construtivos e Reabilitação de Edifícios", para Diretores de Obra (16 h.)
- "Tecnologias e Materiais de Construção Inovadores", para Diretores de Obra Adjuntos (4 h.)
- "Formação Técnica de Construção Civil", para Encarregados (certamente, por lapso, o certificado da empresa apresentado para esta formação é relativo à primeira, pelo que não fica claro se o Candidato ministrou este curso e quantas horas lecionou da duração total do mesmo).

5. Trabalhos Técnico-científicos



Handwritten signatures and stamps are present at the bottom of the page. On the right, there is a circular stamp with the text "Página 5 de 7" and a signature over it. To the left of this stamp is another signature. Further left is a large, stylized signature.

O Candidato apresenta vários trabalhos desenvolvidos ao longo da atividade:

- A Tese de Mestrado que realizou em 2013, para obtenção do Grau de Mestre, na Universidade do Minho, intitulada Proposta de Relatório Mensal, como instrumento de controlo de obra.
- O Manual de Formação da empresa Lucios do Curso "Novos Processos Construtivos e Reabilitação de Edifícios", para Diretores de Obra. O documento, com o nome da Lucios na capa, não tem autor identificado, sendo que o CV do Candidato nada indica sobre a autoria deste documento, apenas referindo que ministrou essa formação em 2012.
- O Manual de Formação da empresa Lucios do Curso "Formação Técnica de Construção Civil", para Encarregados. O documento, com o nome da Lucios na capa, não tem autor identificado, sendo que o CV do Candidato nada indica sobre a autoria deste documento, apenas referindo que ministrou essa formação em 2012.
- Duas Especificações Técnicas da Comissão Técnica 0701 da ANQIP (a ETA 0701 ANQIP e a ETA 0702 ANQIP), não havendo referências ao motivo dessa inclusão, pelo que se fica sem saber o grau de colaboração do Candidato no seu desenvolvimento, sendo que esses documentos não têm identificação de autores.
- Quatro trabalhos de grupo desenvolvidos no âmbito do Mestrado, para diferentes disciplinas e em temas relacionados com as matérias aprendidas nessas aulas, em que o nome do Candidato figura como um dos elementos do grupo de trabalho escolar, bem como uma apresentação em powerpoint, relativa a um outro trabalho escolar, com identificação do número do grupo que a elaborou, mas sem identificação dos respetivos alunos desse mestrado. Releva-se que se trata essencialmente de trabalhos de caráter académico de disciplinas do Mestrado Pós-Bolonha que obteve.

CrITÉRIOS de Avaliação

Por aplicação dos critérios de avaliação obtém-se a classificação de 56%.

- a) Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares - peso 25% (análise curricular)
»» $25\% \times 50\% = 12,5\%$
- b) Relevância das funções desempenhadas na área da especialização - peso 30% (responsabilidade das funções) »» $30\% \times 70\% = 21,0\%$
- c) Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização - peso 15% (documentação comprovativa) »» $15\% \times 50\% = 7,5\%$
- d) Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas - peso 10% (documentação comprovativa) »» $10\% \times 70\% = 7,0\%$
- e) Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização - peso 10% (documentação comprovativa)
»» $10\% \times 30\% = 3,0\%$
- f) Experiência como formador - peso 5% (experiência comprovada) »» $5\% \times 30\% = 1,5\%$
- g) Conteúdo e organização da documentação entregue - peso 5% (apreciação qualitativa) »» $5\% \times 70\% = 3,5\%$

Conclusão

O Candidato apresenta 12 anos de atividade profissional, como Diretor de Obra e Diretor de Produção, desenvolvida maioritariamente na área da gestão e direção de obras, em duas empresas

de construção. Tem também atividade como projetista e consultor, não relevante, em profissional liberal.

O Candidato tem assim reconhecidamente muito trabalho realizado e uma evolução profissional ao nível da direção da construção que perspectiva vir a adquirir, pelas funções que está a desempenhar, capacidades de gestão que o habilitarão com as competências para ultrapassar o limite instituído para obter o Título de Especialista.

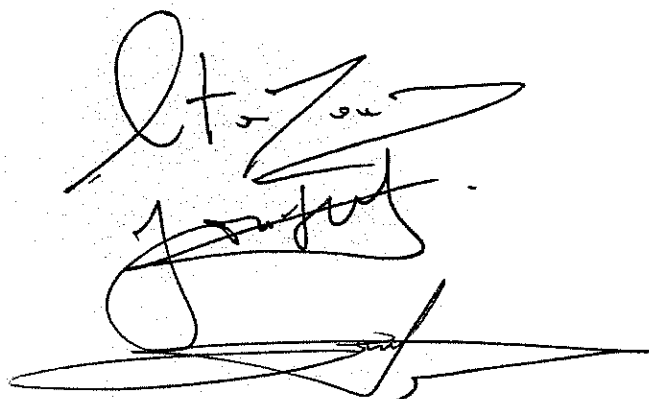
O somatório da valorização dos critérios avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização, é de 56%.

Decisão da Comissão

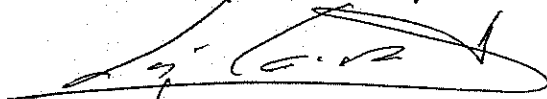
Esta Comissão deliberou, em reunião de 17 de dezembro de 2014, emitir parecer não favorável à atribuição do título de "*Especialista em Direcção e Gestão da Construção*" ao Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 18 de dezembro de 2014



Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues



Rui Carlos da Silva

Manoel Helena G.O. Campos

Às V. Exas.
Ex.º Carlos Figueira
Com vista à satisfação do
Solicitante.

Ex.mo Senhor 2015-03-13

→ Bastonário da Ordem dos Engenheiros
Av. António Augusto de Aguiar, 3 D
1069-030, Lisboa

U.
5 3 2015
N.º de entrada 439

Assunto: Candidatura à outorga do título de Especialista em Direção e Gestão da Construção - Recurso.

V. Ref. N.º 14/SC de 6 de fevereiro de 2015
Pº 5.1.3

Ex.mo Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros,

Relativamente à minha candidatura à outorga do título de Especialista em Direção e Gestão da Construção, a qual recebeu o Vosso parecer **não favorável**, venho recorrer da mesma decisão ao abrigo do número 9 do artigo 9º do Regulamento das Especializações.

No procedimento para a atribuição do título de Engenheiro Especialista em "**Direção e Gestão da Construção**" são definidos os critérios de avaliação dos candidatos. A média pondera desses critérios definem como valor mínimo de 65% (sessenta e cinco por cento) para que a comissão possa atribuir parecer favorável.

Entendo pois, que nos parâmetros em que a comissão atribua uma classificação inferior aos referidos 65%, a mesma comissão entende que o candidato não reúne as condições mínimas no respectivo parâmetro em causa. A minha contestação é suportada por esse princípio.

Passo a descrever:

a) Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares
(análise curricular)

Classificação atribuída pela comissão – 50%

Motivo do recurso;

Sou membro sénio da Ordem dos Engenheiros.

Possuo um currículo com mais de 12 anos de experiência na especialidade em questão, desempenhando as funções com bons resultados. Evidencio cartas de recomendação e declarações abonatórias de várias entidades.

Exerci e exerce funções de gestão e direção de obra em praticamente todo o tipo de obras (ex.: Escolas, Hospitais, Hotéis, Tribunais, Habitação [social, custos controlados e condomínios de luxo], Museus, Industria, Recintos Desportivos e de Lazer, Eta's, etc..)

Trabalhei diretamente com um elevado e variado leque de entidades na gestão e direção das obras, desde Câmaras Municipais (Porto, Bragança, Viana do Castelo, Matosinhos, Maia, Valongo, etc..), Parque Escolar, Instituto Português de Oncologia, Hospital da Prelada, Hospital de Coimbra, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, Águas do Alentejo, Indaqua, Dommus Social, CIN, Unicer, Acerol, Futebol Club do Porto, etc..

Trabalhei com as empresas de referência em fiscalização em Portugal; Fase, Sopsec, Consulgal, Tabique, Cinclus, Iperplano, Segropol, Enescord, Proman, etc..

Pelos motivos indicados anteriormente tenho dificuldades em aceitar uma avaliação no parâmetro **Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares** inferior aos referidos 65% (entendido como avaliação mínima que traduz parecer favorável ao parâmetro em causa).

b) Relevância das funções desempenhadas

Classificação atribuída pela comissão – 70%

Nada a considerar. Entendo que deveria estar relacionada com a classificação do primeiro parâmetro **Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares**.

c) Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização

Classificação atribuída pela comissão – 50%

O facto de possuir dois mestrados;

- Concepção e Gestão Sustentável de Edifícios com média de 14 valores
- Conservação e Reabilitação de Edifícios com média de 15 valores

Ser Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho

Em bom rigor tais factos não abonam num parecer favorável pois a avaliação que me foi atribuída foi inferior aos 65% (entendido como avaliação mínima que traduz parecer favorável ao parâmetro em causa).

d) Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas

Classificação atribuída pela comissão – 70%

Nada a considerar.

e) Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização

Classificação atribuída pela comissão – 30%

Nada a considerar.

f) Experiencia como formador

Classificação atribuída pela comissão – 30%

Tenho dificuldades em entender, sendo eu formador, com manuais de formação editados, com o curso de Formação Pedagógica de Formadores com média de 16, me seja atribuída uma classificação de 30%.

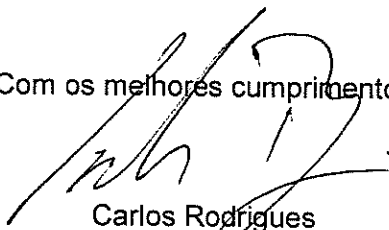
g) Conteúdo e organização da documentação entregue

Classificação atribuída pela comissão – 70%

Nada a considerar.

Melos motivos invocados anteriormente, solicito a Vossa análise ao recurso aqui apresentado, na esperança que o mesmo seja favorável a minha solicitação.

Com os melhores cumprimentos



Carlos Rodrigues

Membro Efectivo 41266



De acordo com o processo apresentado e com o parecer da CE da Especialização, o Conselho Nacional do Colégio de Eng. Civil concorda com o parecer de DESFAVORÁVEL da outorga do título de Especialista e da Direção e Gestão da Construção

COMISSÃO EXECUTIVA DA ESPECIALIZAÇÃO EM
"DIRECÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO"

23 Jun 15
Antonio Paulo

Reavaliação da Candidatura ao título de Especialista

Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues

Nova avaliação com base no recurso do candidato, enviado através de carta não datada, recebida na Ordem dos Engenheiros em 5 de Março de 2015, com o nº de entrada 439. O candidato não enviou novos documentos para apreciação.

Membro efetivo nº 41.266, com o nível de qualificação profissional de SÉNIOR

Candidatura inicial – Nº de entrada - 1.170, de 6 de Novembro de 2014

A candidatura inicial fora instruída, com os seguintes elementos:

- Dossier de apresentação, que inclui o Requerimento, uma Declaração de autenticidade e o Currículo em formato europeu;
- Volume 1, que inclui uma Introdução, o Resumo da Atividade, o Currículo escolar, o Currículo profissional, a Formação complementar e Conclusões;
- Volume 2, constituído pela Tese de Mestrado intitulada "Proposta de Relatório Mensal, como instrumento de controlo de obra", realizada pelo candidato no âmbito do Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis, área de especialização em Conservação e Reabilitação de Edifícios
- Volume 3, que inclui Manuais de Formação da empresa Lúcios, documentos da Comissão Técnica 0701 da ANQIP e quatro trabalhos de grupo de índole académica, em que o candidato participou no contexto de Mestrado;
- Volume 4, constituído por catálogos de obras da Lúcios (2) e uma Declaração da entidade patronal (Lúcios)

Recurso – Nº de entrada – 439, de 6 de Março de 2015

O recurso foi instruído com os seguintes elementos:

- Carta de recurso, com entrada na OE a 5 de Março de 2015;

Filiação Profissional

Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros;

Curriculum Académico

Licenciatura em Engenharia Civil, pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, em 2002 (classificação final de 13 valores).

Parte Escolar do Mestrado (pós-Bolonha) em Construção e Reabilitação Sustentáveis – área de especialização em Conceção e Gestão Sustentável de Edifícios, na Universidade do Minho, em julho de 2013 (classificação final de 14 valores).

Mestrado (pós-Bolonha) em Construção e Reabilitação Sustentáveis – área de especialização em Conservação e Reabilitação de Edifícios, na Universidade do Minho, em dezembro de 2013 (classificação final de 15 valores).

Curriculum Profissional

Resume-se em seguida a atividade profissional, de acordo com os dados apresentados na candidatura inicial. A informação detalhada consta da avaliação anteriormente efetuada, enviada ao candidato ao abrigo do ofício da OE com a referência nº 14/SC, de 6 de fevereiro de 2015.

O Candidato apresenta 12 anos de atividade profissional, com funções de direção de obra (10 anos) e de direção de produção (2 anos), bem como de Projetista e como consultor na área da Segurança e Saúde.

2002 a 2004 – João Fernandes da Silva e Filhos, SA – Diretor de Obra

2004 - 2009 – Lúcios, Engenharia e Construção SA – Diretor de Obra

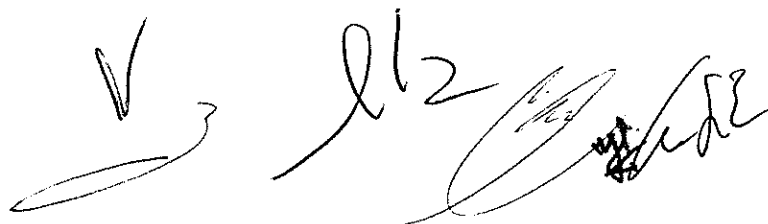
2009 - 2012 – Lúcios, Engenharia e Construção SA – Gestor de Direção de Obra

Desde 2012 – Lúcios, Engenharia e Construção SA – Diretor de Produção

O Candidato desenvolveu trabalho como projetista em regime de profissão liberal, descrita genericamente como atividades de Projetista de Edifícios, Arquitetura e Especialidades, além de atividade como Consultor descrita, apenas e genericamente, como atividade liberal na área dos Planos de Segurança e Saúde e da Coordenação de Segurança em Obra, para diversas empresas não especificadas.

Tendo participado em Comissões Técnicas da ANQIP – Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais, o Candidato identifica a Comissão Técnica 0701 (Sistemas de aproveitamento de águas pluviais em edifícios), a Comissão Técnica 1301 (Coberturas ajardinadas) e a Recuperação e Reutilização de Materiais em Edifícios.

O Candidato é detentor do CAP de Formador, tendo lecionado cursos de formação interna na empresa Lúcios onde trabalha desde 2004. Na candidatura inicial, referia ter ministrado, em 2012, três ações de formação internas na Lúcios, referidas abaixo. Note-se que os respetivos manuais incluídos no processo de candidatura eram documentos internos da empresa, sem identificação de autores, sendo que o candidato no processo inicial não indicava ser o autor desses manuais. Os cursos em causa são:



- "Novos Processos Construtivos e Reabilitação de Edifícios", para Diretores de Obra (16 h.)
- "Tecnologias e Materiais de Construção Inovadores", para Diretores de Obra Adjuntos (4 h.)
- "Formação Técnica de Construção Civil", para Encarregados (certamente, por lapso, o certificado da empresa apresentado para esta formação é relativo à primeira, pelo que não fica claro se o Candidato ministrou este curso e quantas horas lecionou da duração total do mesmo).

Assim, a candidatura inicial denota como trabalhos técnico-científicos, os seguintes:

- A Tese de Mestrado que realizou em 2013, para obtenção do Grau de Mestre, na Universidade do Minho, intitulada *Proposta de Relatório Mensal, como instrumento de controlo de obra*.
- Os Manuais de Formação da empresa Lúcios dos Cursos "Novos Processos Construtivos e Reabilitação de Edifícios", para Diretores de Obra, e "Formação Técnica de Construção Civil", para Encarregados, mas que são documentos com o nome da Lucios na capa, não tendo autor identificado e não havendo qualquer indicação no CV do Candidato sobre a autoria desses documentos.
- Duas Especificações Técnicas da Comissão Técnica 0701 da ANQIP (a ETA 0701 ANQIP e a ETA 0702 ANQIP), não havendo referências ao motivo dessa inclusão, pelo que se fica sem saber o grau de colaboração do Candidato no seu desenvolvimento, sendo que esses documentos não têm identificação de autores.
- Quatro trabalhos de grupo desenvolvidos no âmbito do Mestrado, para diferentes disciplinas e em temas relacionados com as matérias aprendidas nessas aulas, em que o nome do Candidato figura como um dos elementos do grupo de trabalho escolar, bem como uma apresentação em powerpoint, relativa a um outro trabalho escolar, com identificação do número do grupo que a elaborou, mas sem identificação dos respetivos alunos desse mestrado. Releva-se que se trata essencialmente de trabalhos de caráter académico de disciplinas do Mestrado Pós-Bolonha que obteve.

CrITÉRIOS de Avaliação

Por aplicação dos critérios de avaliação, na candidatura inicial, obteve-se a classificação de **56,0 %**.

- Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – peso 25% (análise curricular) - $25\% \times 50\% = 12,5\%$*
- Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – peso 30% (responsabilidade das funções) - $30\% \times 70\% = 21,0\%$*
- Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – peso 15% (documentação comprovativa) - $15\% \times 50\% = 7,5\%$*
- Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – peso 10% (documentação comprovativa) - $10\% \times 70\% = 7,0\%$*
- Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – peso 10% (documentação comprovativa) - $10\% \times 30\% = 3,0\%$*
- Experiência como formador - peso 5% (experiência comprovada) - $5\% \times 30\% = 1,50\%$*
- Conteúdo e organização da documentação entregue – peso 5% (apreciação qualitativa) - $5\% \times 70\% = 3,5\%$*

The block contains several handwritten marks. On the left, there is a large checkmark above a long, sweeping horizontal line. To the right of this, there are three distinct handwritten signatures or initials in black ink.

Conclusões

Analisado o recurso apresentado pelo candidato releva-se que:

1 – O candidato não apresentou novos documentos para apreciação, que se destinassem a justificar o motivo por que não concorda com a avaliação inicial, tendo suportado a sua reclamação na exposição dos motivos que, no seu entender, deveriam originar classificações diferentes em alguns dos itens da avaliação.

2 – O candidato começa por afirmar, no carta em que recorre da avaliação efetuada, o seguinte:

"No procedimento para atribuição do título de Engenheiro Especialista em Direção de Gestão da Construção são definidos os critérios de avaliação dos candidatos".

Esta afirmação corresponde inteiramente com os procedimentos instituídos, pelo que se concorda inteiramente.

3 – Logo a seguir, o candidato continua:

"A média pondera desses critérios definem como valor mínimo de 65% (sessenta e cinco por cento) para que a comissão possa atribuir parecer favorável".

A lamentável construção gramatical desta frase torna confusa a leitura do texto, mas admite-se que pretende apenas sublinhar a existência de um valor mínimo da classificação final exigido para a atribuição do título de especialista, o que é também um facto.

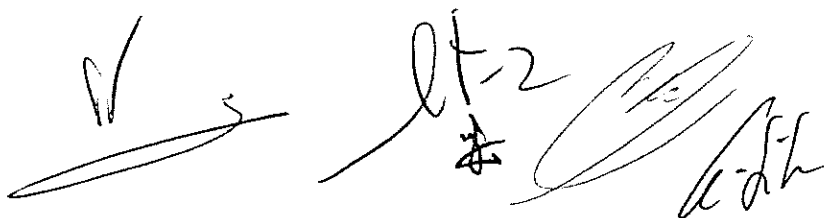
4 – Como consequência, o candidato conclui finalmente (transcreve-se o texto do candidato):

"Entendo pois, que nos parâmetros em que a comissão atribua uma classificação inferior aos referidos 65%, a mesma comissão entende que o candidato não reúne as condições mínimas no respetivo parâmetro em causa. A minha contestação é suportada por esse princípio."

Ora, convém relevar que a noção de um valor mínimo da avaliação para se considerar um candidato em condições de ser proposta a atribuição do título de especialista tem total cabimento no âmbito de uma avaliação que resulta da ponderação de um conjunto alargado de fatores – 7 fatores, no caso da grelha de avaliação em vigor na Especialização em Direção e Gestão da Construção – não se podendo tirar conclusões isoladamente sobre a classificação alcançada por um candidato, num desses fatores, nomeadamente como sendo uma classificação "negativa" por se situar abaixo de 65%. Tratando-se aliás de um conjunto (alargado, relembra-se) de fatores, é perfeitamente possível e ocorre frequentemente um candidato ter classificações abaixo de 65% ou de 50% e ainda assim conseguir alcançar um valor global de avaliação superior a 65% (obtendo assim o título), e vice-versa. Como é sabido, qualquer profissional pode ter conhecimentos e experiência muito fortes em certas áreas e ser menos fortes ou até pouco experiente noutros. Uma média ponderada pretende precisamente traduzir isso mesmo.

5 – Em seguida, o Candidato analisa cada uma das alíneas da avaliação efetuada, com as seguintes observações:

Alínea b) - Relevância das funções desempenhadas na área da especialização

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a long, sweeping signature. In the center, the initials 'lt-2' are written with a small star-like mark below them. To the right, there are two more distinct signatures, one of which appears to be 'C. J. H.'.

Classificação atribuída pela Comissão – 70%. O candidato concorda com a classificação atribuída. Contudo, refere que (citação): *"Entendo que deveria estar relacionada com a classificação do primeiro parâmetro"*, parâmetro esse que se analisa mais à frente e cuja classificação tinha sido de 50%. Considera-se que os dois parâmetros procuram avaliar aspetos distintos e não estão necessariamente relacionados entre si. Aliás, se o estivessem, seria então caso para se considerar que a grelha de avaliação utilizada teria uma grave falha de qualidade, pois poderia levar a que um candidato fosse duplamente penalizado por uma avaliação "repetida" de um mesmo atributo da sua experiência ou capacidade, pelo que um candidato que não obtivesse uma boa classificação no primeiro parâmetro, não poderia nunca alcançar uma melhor classificação no segundo (qualquer candidato menos forte nessa área perderia sempre muita pontuação no conjunto desses dois fatores).

Entende-se que as duas alíneas avaliam aspetos objetivamente distintos, pelo que a classificação de 70% atribuída está devidamente justificada e não deve ser alterada para corresponder com o valor que se considerar adequado atribuir na alínea a), caso esse valor não venha a atingir este patamar de 70%.

Alínea d) - Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas

Classificação atribuída pela Comissão – 70%. O candidato concorda com a classificação atribuída.

Alínea e) - Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização

Classificação atribuída pela Comissão – 30%. O candidato concorda com a classificação atribuída.

Alínea g) - Conteúdo e organização da documentação entregue

Classificação atribuída pela Comissão – 70%. O candidato concorda com a classificação atribuída.

Alínea a) - Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares

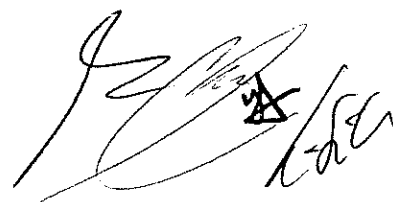
Classificação atribuída pela Comissão – 50%. O candidato não concorda com a classificação por (citação):

1. *Ser membro sénior da OE;*
2. *Possuir um currículo com mais de 12 anos de experiência na especialidade, desempenhando as funções com bons resultados, evidenciando cartas de recomendação e declarações abonatórias de várias entidades;*
3. *Ter exercido e exercer funções de gestão e direção de obra em obras de praticamente todos os tipos;*
4. *Ter trabalhado para um elevado leque de entidades (donos de obra), que enumera;*
5. *Ter trabalhado com empresas de referência da área de fiscalização, que enumera;*

Por estes motivos, considera que a sua classificação nesta alínea deveria ter sido de 65%, por entender esse valor como avaliação mínima que traduz parecer favorável ao parâmetro em análise.

Não se concorda com a opinião expressa pelo candidato, pelo seguinte:

O referido no ponto 1 – ser membro sénior da OE – decorre de uma apreciação distinta da presente avaliação, pois tem em conta meramente o número de anos de atividade profissional e o parecer favorável de pelo menos 3 membros seniores da OE, que não invalida



reconhecimento do candidato para essa distinção, mas não implica, por si só, que um membro da OE passe a ter uma classificação elevada na avaliação do seu valor profissional para efeitos de uma especialização.

Os aspetos referidos nos pontos 2 a 5 são perfeitamente compatíveis com a classificação de 50% anteriormente atribuída, não se considerando que se justifique ser alterada.

Mesmo ponderando a eventualidade de ser revista esta classificação para um valor de 65%, que não se consegue atribuir com base nos elementos apresentados pelo candidato, a classificação final manter-se-ia inferior ao mínimo exigível.

Alínea c) - Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização

Classificação atribuída pela Comissão – 50%. O candidato não concorda com a classificação por (citação):

1. Possuir dois Mestrados – um em Conceção e Gestão Sustentável de Edifícios (média de 14 valores) e outro em Conservação e Reabilitação de Edifícios (média de 15 valores);
2. Ser Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho

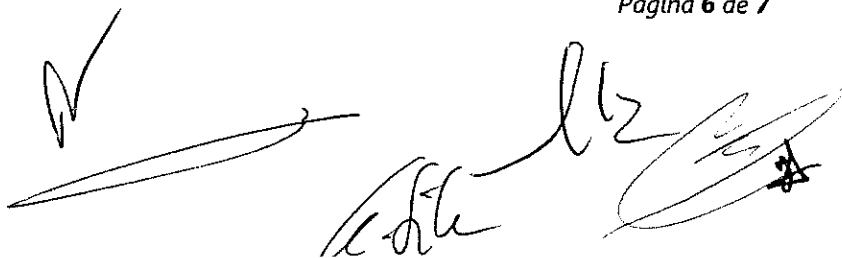
Por estes motivos, considera que a sua classificação nesta alínea não deveria ser inferior a 65%, por entender esse valor como avaliação mínima que traduz parecer favorável ao parâmetro em análise.

Não se concorda com a opinião expressa pelo candidato, porque este não demonstra, através dos elementos entregues, que possui efetivamente dois mestrados.

Alínea f) – Experiência como formador

Classificação atribuída pela Comissão – 30%. O candidato não concorda com a classificação por (citação): *"Ter dificuldades em entender, sendo formador, com manuais de formação editados, com o curso de Formação Pedagógica de Formadores com média de 16, me seja atribuída uma classificação de 30%"*

Na candidatura apresentada inicialmente, o Candidato não indica que é autor dos Manuais de Formação da Lúcius nela apresentados. Aliás, os referidos Manuais têm notoriamente uma identificação como sendo um documento da empresa, nomeadamente evidenciando o logótipo da empresa, mas não têm indicação de qualquer autor, o que é compatível com a forma como nas empresas este tipo de documentos são desenvolvidos, com a colaboração de vários técnicos e em evolução continuada, no tempo, com base nas melhorias que se justifique irem sendo introduzidas, até pela experiência de diferentes contributos que podem absorver. Admite-se obviamente que o Candidato tenha contribuído para o desenvolvimento dos referidos Manuais, apesar de nada constar sobre isso no processo de candidatura inicial. O próprio Currículo do Candidato apenas refere que foi formador interno na empresa, nessas ações de formação, identificando as datas, o público-alvo, etc., o que não justifica a afirmação apresentada no recurso de "ser um formador com manuais de formação editados", sendo que não apresentou no recurso quaisquer elementos novos para análise. Note-se ainda que, relativamente ao Curso de "Formação Técnica de Construção Civil", para Encarregados, certamente, por lapso, o certificado da empresa apresentado na candidatura inicial para esta formação é relativo ao Curso "Novos Processos Construtivos e Reabilitação de Edifícios",



para Diretores de Obra (16 h.), pelo que não fica claro se o Candidato ministrou este curso e quantas horas lecionou da duração total do mesmo.

Assim, considera-se que o reduzido número de formações que apresenta, apoiadas em Manuais de Formação da empresa (em cujo desenvolvimento se admitiu ainda assim poder ter colaborado), justificam a classificação de 30% anteriormente atribuída.

Contudo, caso possam existir dados demonstrativos de ser o Candidato o autor dos referidos Manuais de Formação, contrariamente ao evidenciado na candidatura inicial e que pudessem ter sido adicionados no recurso apresentado, sempre se releva que uma eventual alteração da classificação desta alínea para um valor superior (e que nunca atingiria, mesmo assim, o valor máximo de 100%), conduziria sempre a uma avaliação global inferior a 65%, que se traduz pela não proposta de atribuição do Título de Especialista.

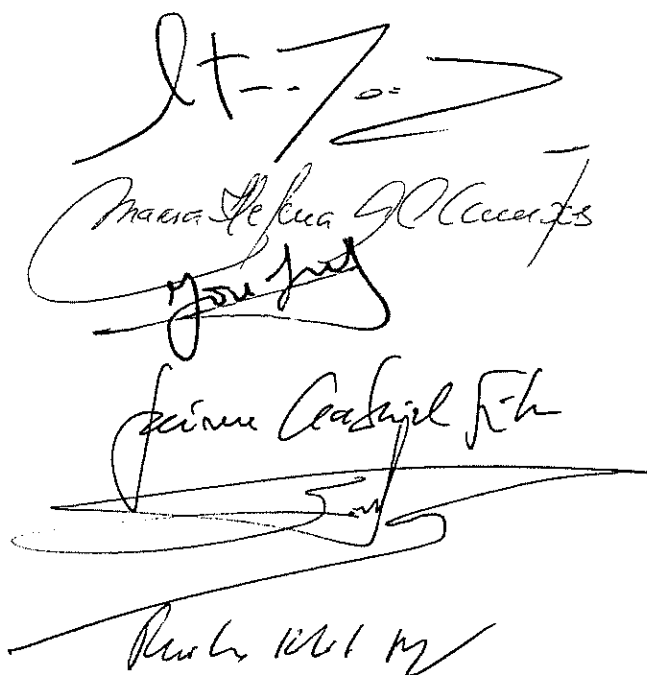
Estes elementos vêm reiterar a noção já expressa anteriormente de o Candidato tem reconhecidamente muito trabalho realizado e uma evolução profissional ao nível da direção da construção que perspetivam poder vir a adquirir, pelas funções que está a desempenhar, capacidades de gestão que o habilitarão com as competências para ultrapassar o limite instituído para obter o Título de Especialista.

Decisão da Comissão

A Comissão deliberou, em reunião de 17 de junho de 2015, manter o parecer “**desfavorável**” à atribuição do título de **Especialista em Direção e Gestão da Construção** ao Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 17 de junho de 2015



The block contains five handwritten signatures, likely of the members of the Commission. The signatures are written in black ink and are somewhat stylized. The first signature is the largest and most prominent, followed by four smaller ones below it.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

EXMO. SENHOR
ENG. CARLOS HENRIQUE DA SILVA OTTO
RODRIGUES
RUA LUCIANO SILVA BARROS, 179
APARTAMENTO 3.35,
4470-113 MAIA

Nº 14/SC Lisboa, 6 de fevereiro de 2015
Pº 5.1.3

Assunto: Candidatura à outorga do título de Especialista em Direção e Gestão da Construção.

Exmo. Senhor
Eng. Carlos Henrique Rodrigues

Relativamente à candidatura em epígrafe, a Comissão Executiva da Especialização procedeu à apreciação dos elementos curriculares disponíveis e emitiu parecer desfavorável.

Na apreciação do processo, foi reconhecido o seu percurso profissional, quanto aos conhecimentos na área da Especialização.

Foi considerado no entanto, que esse percurso se revela insuficiente para a atribuição do Título de Especialista.

Transcrevo os Critérios de Avaliação, a Conclusão e o teor da Decisão Final da avaliação realizada pela Comissão Executiva da Especialização:

Critérios de Avaliação

"Por aplicação dos critérios de avaliação obtêm-se a classificação de 56%.

- a) Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – peso 25%
(análise curricular) »» $25\% \times 50\% = 12,5\%$
- b) Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – peso 30%
(responsabilidade das funções) »» $30\% \times 70\% = 21,0\%$
- c) Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – peso 15% (documentação comprovativa) »» $15\% \times 50\% = 7,5\%$
- d) Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – peso 10%
(documentação comprovativa) »» $10\% \times 7,0\% = 7,0\%$



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

- e) *Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – peso 10% (documentação comprovativa) »» $10\% \times 30\% = 3,0\%$*
- f) *Experiência como formador – peso 5% (experiência comprovada »» $5\% \times 30\% = 1,5\%$*
- g) *Conteúdo e organização da documentação entregue – peso 5% (apreciação qualitativa) »» $5\% \times 70\% = 3,5\%$*

Conclusão

O Candidato apresenta 12 anos de atividade profissional, como Diretor de Obra e Diretor de Produção, desenvolvida maioritariamente na área da gestão e direção de obras, em duas empresas de construção. Tem também atividade como projetista e consultor, não relevante, em profissional liberal.

O Candidato tem assim reconhecidamente muito trabalho realizado e uma evolução profissional ao nível da direção da construção que perspectiva vir a adquirir, pelas funções que está a desempenhar, capacidades de gestão que o habilitarão com as competência para ultrapassar o limite instituído para obter o Título de Especialista.

O somatório da valorização dos critérios avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização, é de 56%.

Decisão da Comissão

Esta Comissão deliberou, em reunião de 17 de dezembro de 2014, emitir parecer não favorável à atribuição do título de “Especialista em Direção e Gestão da Construção” ao Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 18 de dezembro de 2014 “.

Informo, finalmente, que, nos termos estabelecidos no número 9 do artigo 9º do Regulamento das Especializações, pode recorrer para o Conselho Diretivo Nacional no prazo de 30 dias, dirigindo recurso fundamentado ao Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros.

Com os melhores cumprimentos

Carlos Loureiro
Vice-Presidente Nacional

AF/pp



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

COMUNICAÇÃO INTERNA

Para	De
Conselho de Admissão e Qualificação	Presidente do CCC
N.º 4/2015	Data: 8 de julho de 2015

ASSUNTO: Candidaturas à Outorga do Título de Especialista

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Admissão e Qualificação,

Nos termos do n.º 3 do art.º 11º do Regulamento do CCC foram analisados, na reunião realizada no dia 8 de julho, as seguintes candidaturas à Outorga do Título de Especialista:

Proposta de Pareceres favoráveis – Especializações Horizontais

Especialização em Engenharia e Gestão Industrial

Eng. José António Nunes Pires – Membro nº 38401

Especialização em Energia

Eng. José Filipe Esteves Saraiva Santos – Membro nº 32814

Especialização em Engenharia de Climatização

Eng. Nuno Alexandre Venâncio Lourenço – Membro nº 42675

Proposta de Pareceres favoráveis – Especializações Verticais

Especialização em Segurança no Trabalho da Construção

Eng. José Jorge Pinto Ribeiro Torres – Membro nº 17979

Especialização em Luminotecnia

Eng. Rui Joaquim de Almeida Mota – Membro nº 26616

Conhecimento dos Pareceres desfavoráveis – Especializações Verticais

Especialização em Direção e Gestão da Construção

Eng. Manuel Moreira Duarte – Membro nº 51161 (Reavaliação)

Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues – Membro nº 41266 (Reavaliação)

Eng. Paulo Jorge Pinto Lopes Alves – Membro nº 24752 (Recurso - foi ao CCC de 11 de março)



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

Especialização em Luminotecnia

Eng. José Borges Veiga – Membro nº 18332

REVALIDAÇÕES DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

Especialização em Direção e Gestão da Construção

Eng. António José Nunes de Sousa – Membro nº 18679

Eng. Manuel João de Matos Silva Alves Ribeiro – Membro nº 20439

Com os melhores cumprimentos

Carlos Loureiro
Presidente do CCC



COMUNICAÇÃO INTERNA

Para	De
CDN	Presidente do CAQ
Nº4/2015	Data: 13.07.2015

ASSUNTO: PROPOSTAS DO CAQ

Tendo o Conselho de Admissão e Qualificação, no seu plenário de 13 de julho 2015, aprovado diversas deliberações sobre assuntos da sua competência que faziam parte da agenda dessa reunião, vem propor e informar o Conselho Diretivo Nacional o seguinte:

1. Outorga do Nível de Qualificação Profissional de “Membro Conselheiro”

O Conselho de Admissão e Qualificação deu parecer positivo à outorga do Nível de Qualificação Profissional de “Membro Conselheiro” ao seguinte Colega, pelo que propõe ao CDN a sua aprovação:

- Eng. Nuno Feodor Grossmann (Nº 23651, Engª Geol. e Minas, R.Sul)

2. Outorga de Títulos de Especialista

2.1 O Conselho de Admissão e Qualificação deu parecer positivo à outorga dos seguintes títulos de Especialista, pelo que propõe ao CDN a sua aprovação

2.1.1 Com parecer favorável das Comissões Executivas e CCC

Especialização em Engenharia e Gestão Industrial

Eng. José António Nunes Pires – Nº 38401, Elet., R. Sul

Especialização em Energia

Eng. José Filipe Esteves Saraiva Santos – Nº 32814, Elet., R. Sul

Especialização em Engenharia de Climatização

Eng. Nuno Alexandre Venâncio Lourenço – Nº 42675, Mec., R. Sul

2.1.2 Com parecer favorável da Comissão Executiva e do Colégio de Engª Civil

Especialização em Segurança no Trabalho da Construção

Eng. José Jorge Pinto Ribeiro Torres – Nº 17979, Civil, R. Norte

Especialização em Direção e Gestão da Construção

Eng. António José Nunes de Sousa – Nº 18679, Civil, R. Sul (Revalidação)

Eng. Manuel João de Matos Silva Alves Ribeiro – Nº 20439, Civil, R. Sul (Revalidação)

2.1.3 Com parecer favorável da Comissão Executiva e do Colégio de Engª Eletrotécnica

Especialização em Luminotecnia

Eng. Rui Joaquim de Almeida Mota – Nº 26616, Elet., R. Sul

2.2 O Conselho de Admissão e Qualificação tomou conhecimento dos pareceres negativos das Comissões Executivas à outorga dos seguintes títulos de Especialista:

Especialização em Luminotecnia

Eng. José Borges Veiga – Nº 18332, Elet. R. Sul

Especialização em Direção e Gestão da Construção

Eng. Manuel Moreira Duarte – Nº 51161, Civil, R. Norte

Eng. Carlos Henrique da Silva Otto Rodrigues – Nº 41266, Civil, R. Norte

2.3 O Conselho de Admissão e Qualificação manifestou-se favoravelmente em relação ao parecer negativo da Comissão Executiva à outorga do seguinte título de Especialista:

Especialização em Direção e Gestão da Construção

Eng. Paulo Jorge Pinto Lopes Alves – Nº 24752, Civil, R. Norte

3. Aprovação de Pareceres de Comissões de Avaliação EUR-ACE

O Conselho de Admissão e Qualificação manifestou-se no sentido de propor ao CDN a aprovação dos pareceres de Comissões de Avaliação para atribuição do Selo de Qualidade EUR- ACE aos seguintes cursos:

- Licenciatura em Engenharia Informática - ISCTE – Instituto Universitário - Por um período de 6 anos, no âmbito do Colégio de Engenharia Informática.

- Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática - Universidade de Aveiro
Por um período de 6 anos, no âmbito do Colégio de Engenharia Informática.

4. Aprovação do pedido de transferência do Colégio de Engenharia do Ambiente para o Colégio de Engenharia Mecânica, apresentado pelo Eng. Nuno José Mota Clímaco Pereira

Com base no parecer favorável do Colégio de Engenharia Mecânica, o Conselho de Admissão e Qualificação manifestou-se no sentido de propor ao CDN que seja aprovado o pedido apresentado pelo Sr. Eng.º Nuno José Mota Clímaco Pereira, de transferência do Colégio de Engenharia do Ambiente, para o Colégio de Engenharia Mecânica

5. Conhecimento dos pareceres emitidos pela OE sobre a Acreditação prévia de Ciclos de Estudo em Engenharia

O Conselho de Admissão e Qualificação, dá conhecimento ao CDN dos pareceres apreciados, votados informaticamente e emitidos pela OE, sobre a acreditação prévia de diversos ciclos de estudo solicitados pela Agência A3ES:

- Mestrado de 2º Ciclo em Engenharia de Estruturas – Univ. do Minho. Parecer favorável
- Mestrado de 2º ciclo em Engª Biomédica – UTAD – Parecer favorável sob condição
- Lic. 1º Ciclo em Eng. de Segurança no Trabalho – Inst. Polit. Coimbra – Parecer desfavorável

6. Proposta do IST sobre Profissionalismo e Ética

Após discussão sobre o alcance da proposta, foi consensual a opinião de que a OE deve manifestar ao IST o seu apreço pelo interesse e preocupação manifestados por esta prestigiada Escola de Engenharia em integrar esta disciplina no plano de estudos dos seus cursos de engenharia.

No entanto, a opinião generalizada deste Conselho foi no sentido de que a proposta não deveria ser aceite uma vez que os cursos ministrados em âmbito académico não têm as características e exigências específicas que as temáticas sobre deontologia e ética profissional devem assumir no âmbito da Associação Profissional dos Engenheiros.

Com os melhores cumprimentos

José Pereira Vieira

Presidente do CAQ